

Terça Feira da Segunda Semana da Quaresma - Liturgia

Fonte:

Missal Quotidiano Latim-Português,

D. Beda Keckeisen, 1947, pp. 215, 219

[Obras Raras do Catolicismo](#)

TÊRÇA-FEIRA DA II. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Balbinam

Com os catecúmenos e os penitentes procuramos a face do Senhor (Introito). A viúva de Sarepta (Leitura) e a Santa da igreja estacional nos mostram o caminho: a fé e a caridade. O Evangelho nos exorta: fugir ao espírito farisaico e seguir o “Mestre” que nos ensina o caminho para Deus.✠

Introitus (Ps. 26, 8 et 9 — ib. 1)

T ibi dixit cor meum: quæ- sivi vultum tuum, vul- tum tuum, Dómine, requí-	Meu coração Vos diz: Procu- ro a vossa face, Senhor, pro- curarei a vossa presença; não
---	---

ram: ne avértas fáciem tuam a me. Ps. Dóminus illuminatio mea, et salus mea: quem timébo? ✠ Glória Patri.

Oratio

Pérfice, quæsumus, Dómine, benígnus in nobis observántiæ sanctæ subsidiúm: ut, quæ te auctóre faciéndam cognóvimus, te operánte impleámus. Per D. N.

Vós mesmo aprendemos. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (3 Reg. 17, 8-16)

Lectio libri Regum.

In diébus illis: Factus est sermo Dómini ad Elíam Thesbíten, dicens: Surge et vade in Saréphtha Sídoniórum, et manébis ibi: præcépi enim ibi mulieri víduæ, ut pascat te. Surréxit et ábiit in Saréphtha. Cumque venisset ad portam civitátis, appáruit ei múlier vídua cólligens ligna, et vocávit eam, dixítque ei: Da mihi páululum aquæ in vase, ut bibam. Cumque illa pérgeret, ut afférret, clamávit post tergum ejus, dicens: Affer mihi, óbsecro, et buccéllam panis in manu tua. Quæ respóndit: Vivit Dóminus, Deus tuus, quia non hábeo panem, nisi quantum pugíllus cápere potest farínæ in hýdria, et páululum ólei in lécytho: en, cól-ligo duo ligna, ut ingrédiam, et fáciam illum mihi et filio

afasteis de mim a vossa face. Ps. O Senhor é minha Luz e minha Salvação; a quem temerei? ✠ Glória ao Padre.

Nós Vos rogamos, Senhor, continuai a assistir-nos com a vossa bondade durante a observância deste santo jejum, a fim de com o vosso auxílio cumprirmos o dever que de

mesmo aprendemos. Por N. S.

Naqueles dias, a palavra do Senhor foi dirigida a Elías, de Tesbé, nestes têrmos: Levanta-te, vai a Sarepta dos Sidônios e ali permanece: porque ordenei ali a uma mulher viúva, que te sustente. Levantou-se [Elías] e foi a Sarepta. Chegando à porta da cidade, apareceu-lhe uma mulher viúva que juntava lenha. Chamou-a, dizendo-lhe: Dá-me um pouco d'água em um vaso, para que beba. Enquanto ela ia buscar água para lhe dar, êle gritou atrás dela, dizendo. Traze-me também, suplico-te, um bocado de pão, em tua mão. Ao que ela respondeu: Pelo Senhor, teu Deus, que não tenho pão; tenho apenas um pouco de farinha, quanto possa caber em uma vasilha, e um pouco de azeite em um vaso. Venho apanhar alguns pedaços de lenha para ir aprontar co-



meo, ut comedámus et moriámur. Ad quam Elías ait: Noli timére, sed vade, et fac, sicut dixísti: verúmtamen mihi primum fac de ipsa farínula subcinerícium panem párvulum, et affer ad me: tibi autem et fílio tuo fácies póstea. Hæc autem dicit Dóminus, Deus Israél: Hýdria farínæ non defíciet, nec lécythus ólei minuétur, usque ad diem, in qua Dóminus datúrus est plúviam super fácies terræ. Quæ ábiit, et fecit juxta verbum Elíæ: et comédit ipse et illa et domus ejus: et ex illa die hýdria farínæ non defécit, et lécythus ólei non est imminútus, juxta verbum Dómini, quod locútus fúerat in manu Elíæ.

mida para mim e para meu filho, para que comamos e depois morramos. E Elias respondeu: Não te preocupes, mas vai e faz como disseste; porem prepara primeiro para mim, dêsse restinho de farinha, um pequeno pão cozido nas cinzas e traze-mo; farás o mesmo depois para tí e para teu filho. Porque, eis o que disse o Senhor Deus de Israel: A farinha que está na vasilha não faltará, nem o óleo diminuirá no vaso até o dia em que o Senhor faça chover sôbre a terra. Foi-se pois a mulher e fêz conforme a palavra de Elias; e Êle comeu, e ela, e tôda a sua família. E desde êsse dia, a farinha não faltou na vasilha, nem o óleo diminuiu no vaso, como o Senhor dissera pela bôca de Elias.

Graduale (Ps. 54, 23, 17, 18 et 19)

Jacta cogitátum tuum in Dómino, et ipse te enútriet. *V* Dum clamárem ad Dóminum, exaudívit vocem meam ab his, qui appropínquant mihi.

Deixa ao Senhor os teus cuidados e Êle mesmo te nutrirá. *V* Eu clamei ao Senhor, e Êle ouviu a minha voz, livrando-me dos que me atacavam.

Evangelium (Matth. 23, 1-12)

Sequéntia sancti Evángelii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Locútus est Jesus ad turbas et ad discipulos suos, dicens: Super cáthedram Móysi sedérunt scribæ et pharisæi. Omnia ergo, quæcúmque díxerint vobis, serváte et fácite: secúndum ópera vero eórum nolíte fácere: dicunt enim, et non faciunt. Alligant enim

Naquele tempo, falou Jesús às multidões e a seus discípulos, dizendo: Sôbre a cadeira de Moisés assentaram-se os escribas e os fariseus. Tudo pois, quanto êles vos disserem, observai-o e fazei-o. Não imíteis, porém, as suas obras, porque o que dizem, não o fazem. Êles amarram fardos pesados



ónera grávia et importa-
bília, et imponunt in húme-
ros hóminum: dígito autem
suo nolunt ea movére. Om-
nia vero ópera sua fáciunt,
ut videántur ab homínibus:
dilátant enim phylactéria
sua, et magníficant fím-
brias. Amant autem primos
recúbitus in cœnis, et pri-
mas cáthedras in synagógis,
et salutatiónes in foro, et
vocári ab homínibus Rabbi.
Vos autem nolíte vocári
Rabbi: unus est enim Ma-
gíster vester, omnes autem
vos fratres estis. Et patrem
nolíte vocáre vobis super
terram, unus est enim Pater
vester, qui in cælis est. Nec
vocémíni magístri: quia Ma-
gíster vester unus est, Chri-
stus. Qui máior est vestrum,
erit minister vester. Qui au-
tem se exaltáverit, humiliá-
bitur: et qui se humiliáverit,
exaltábitur.

Offertorium (Ps. 50, 3)

Miserere mei, Dómine, se-
cúndum magnum miseri-
córdiam tuam: dele, Dómi-
ne, iniquitátem meam.

Secreta

Sanctificatiónem tuam no-
bis, Dómine, his mystériis
operáre plácatus: quæ nos
et a terrénis purget vítiis,
et ad cæléstia dona perdú-
cat. Per D. N.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 9, 2-3)

Narrábo ómnia mirabília
tua: lætábor, et exultábo in

e insustentáveis e os põem nos
ombros dos homens; não que-
rem, porém, movê-los com um
dedo seu. Fazem tôdas as suas
obras, para serem vistos pelos
homens, pelo que, usam filaté-
rias mais largas e mais com-
pridas franjas. Gostam dos pri-
meiros lugares nas festas, e das
primeiras cadeiras nas sina-
gogas, das saudações no fóro,
e de serem chamados mestres
pelos homens. Vós, porém, não
queirais ser chamados mes-
tres, porque um só é vosso
Mestre; todos vós sois, no en-
tanto, irmãos. E não chameis
de pai a ninguém na terra:
um só é vosso Pai, O que está
nos céus. Não vos chamem de
mestres, que o vosso Mestre
é só um: o Cristo. O que é o
maior dentre vós será o vosso
servo. Aquêle que se exaltar
será humilhado, e quem se hu-
milhar exaltado será.

Tende piedade de mim, Senhor,
segundo vossa grande miseri-
córdia; destruí, Senhor, a mi-
nha iniquidade.

Concedei-nos benignamente, ó
Senhor, que a vossa obra de
nossa santificação se faça por
meio destes mistérios, de sorte
que nos purifique dos vícios
terrestres, e nos conduza aos
Dons celestes. Por N. S.

Contarei tôdas as vossas ma-
ravilhas; alegrar-me-ei e exul-

te: psallam nómini tuo, Altíssime. | tarej em Vós; cantarei o vosso Nome, ó Altíssimo.

Postcommunio

Ut sacris, Dómine, reddámur digni munéribus: fac nos tuis, quæsumus, semper obcedíre mandátis. Per D. N. | Senhor, para que sejamos dignos de vossos Dons sagrados, fazei, Vos rogamos, que obedecemos sempre aos vossos mandamentos. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Propitiáre, Dómine, supplicatió nibus nostris, et animárum nostrárum medére languóribus: ut, remissióne percépta, in tua semper benedictióne lætémur. Per D. N. | Sêde propício às nossas súplicas, Senhor, e curai as enfermidades de nossas almas, a fim de que, obtido o perdão, sempre nos alegremos com a vossa bênção. Por N. S.